

AUSTIN/AGOSTINI: CAGED QUEBROU SAZONALIDADE BAIXA DE JULHO COM CRIAÇÃO GENERALIZADA DE VAGAS

São Paulo, 09/08/2017 - A geração de 35,9 mil vagas de trabalho formal em julho quebrou a sazonalidade típica do mês, avalia o **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, que diz que julho é o segundo pior mês em contratações do ano, apenas atrás de janeiro. O economista esperava fechamento de 25 mil vagas no período, menor expectativa da pesquisa do **Projeções Broadcast**. O dado também superou o teto, que era de criação de 30 mil vagas.

Outro ponto favorável, segundo ele, é que geração de empregos com carteira assinada foi generalizada entre os grandes setores da economia, diferente do que vinha acontecendo no restante do ano, em que a agropecuária era o grande motor de contratações em função da safra recorde.

Agostini destaca a abertura de 12.594 vagas na indústria de transformação, que puxou o resultado geral do mês. Em sua avaliação, esse desempenho é reflexo da reação do setor automotivo devido às exportações para países da América Latina que estão em expansão, como, por exemplo, Argentina e México.

A recuperação das vagas na construção civil no mês, interrompendo uma sequência negativa de 33 meses consecutivos, foi outro ponto que chamou a atenção do economista no Caged de julho. Houve criação de 724 vagas. "É extremamente pouco, porém, muito positivo se considerarmos que o setor ficou com saldo negativo por 33 meses consecutivos, ou seja, desde setembro de 2014."

Ele ainda ressalta que os saldos positivos de comércio (10.156) e de serviços (7.714) não são comuns nesta época do ano.

Para agosto, Agostini estima o quinto mês de geração líquida de empregos com carteira assinada. "Porém, é difícil dizer se isso é uma tendência ou um espasmo", pondera, sugerindo que a recuperação do mercado de trabalho ainda não é clara. (Thaís Barcellos - thais.barcellos@estadao.com)